



---

## Edição Especial: Desafios do Ensino Superior no século XXI

[Artigos apresentados na II Conferência Internacional da UnISCED, 08–09 de Julho de 2024]

Volume 2 | Número 1 | Abril de 2025



Beira • Chimoio • Lichinga • Maputo • Maxixe • Nampula • Pemba • Quelimane •  
Tete • Xai-Xai

## Ficha Técnica

---

**Título:** Revista Africana de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável

**Volume:** 2

**Número:** 1

**Coordenação:** Direcção de Pesquisa e Extensão (DPE)

**Ano:** 2025

**Edição Geral:** Amílcar Sabino, Germildo Muchave, Carla Sechene, Lucas Sacuro e Edgar Cambaza, Isaac Miguel

**Maquetização:** Direcção de Pesquisa e Extensão e Gabinete de Comunicação e Imagem

**Capa:** Lírio Rayce e Edgar Cambaza

**Desenvolvimento Web:** Zacarias Jorge Torrezão

**Link de acesso:** <https://revista.unisced.edu.mz/index.php/unisced/issue/view/2>

© Universidade Aberta ISCED (UnISCED)

---

## Universidade Aberta ISCED (UnISCED)

Reitor: Prof. Doutor Martins dos Santos Vilanculo Laita

Vice-Reitor para a Área Académica: Prof. Doutor Simone Mura

Vice-Reitor para a Área Tecnológica: Prof. Doutor Martin Martin Dwomoh-Tweneboah

Administrador: Alberto Lourenço

## Endereço da Reitoria



Rua Carlos Pereira, parcela nº 148/07, Estoril Expansão, Beira, Moçambique



+258 84 0943 449



info@unisced.edu.mz



unisced.edu.mz/



## Prefácio

É com imenso prazer e entusiasmo que a Universidade Aberta ISCED (UnISCED) apresenta o número I do volume II da Revista Africana de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável, uma edição que se destaca por contribuições enriquecedoras sobre o ensino superior no século XXI. Como Chefe do Departamento de Pesquisa, sinto-me profundamente honrada por compartilhar com o caro leitor este trabalho colectivo que reúne reflexões, análises e propostas que, além de desafiadoras, são repletas de esperança e soluções concretas para os obstáculos enfrentados pelo ensino superior, especialmente em contextos como os dos países em desenvolvimento.

Cada artigo presente nesta revista traz à tona a complexidade e os desafios do nosso tempo e revela a enorme capacidade de transformação que a educação superior pode proporcionar, se orientada por novas perspectivas e inovações. Um exemplo claro é o ensino híbrido, uma ferramenta poderosa que pode superar as limitações geográficas e logísticas, promovendo a inclusão educacional, especialmente nas regiões mais remotas. No entanto, não podemos ignorar as barreiras estruturais e financeiras que ainda impedem uma expansão mais eficaz e a melhoria da qualidade da educação superior no nosso continente. Os artigos fazem essa reflexão e propõem alternativas viáveis para fortalecer os programas de doutoramento e a formação de novos pesquisadores, essenciais para transformar suas comunidades e o futuro das suas nações.

Ainda no seu leque de conteúdos, este volume da revista explora o impacto do ensino híbrido na capacitação de profissionais, com um foco especial na área da saúde. Em muitos países com recursos limitados, o acesso a uma formação de qualidade é

restrito. O ensino híbrido, ao combinar diferentes metodologias, apresenta-se como uma solução promissora, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem e superando barreiras geográficas e económicas. Os artigos também abordam a implementação de metodologias de educação aberta, que visam formar profissionais preparados para enfrentar os desafios do sistema de saúde local e melhorar as condições das populações.

Um tema digno de atenção também presente neste volume é a análise da qualidade do sistema educacional, com uma reflexão crítica sobre os desafios e as conquistas de diferentes países, especialmente aqueles em desenvolvimento. A revista oferece uma visão abrangente de como o subsistema de ensino superior pode ser mais inclusivo, acessível e eficiente, levando em consideração as peculiaridades de cada contexto local. Além disso, discute como práticas pedagógicas, como o *feedback* académico, podem ser fundamentais para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional, criando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e colaborativo.

Este conjunto de artigos reflecte a diversidade de desafios e soluções encontradas no campo do ensino superior, especialmente em contextos africanos e de países em desenvolvimento. Mais do que uma simples análise, essas contribuições são fontes vivas de inspiração e inovação. Elas nos incitam a pensar em novas formas de transformar o ensino superior, a educação e, consequentemente, a sociedade. Convidam todos nós pesquisadores, educadores, formuladores de políticas públicas e cidadãos a nos unirmos em busca de soluções inovadoras que permitam um futuro mais justo, sustentável e equitativo para as próximas gerações.

A UnISCED convida o leitor a mergulhar neste leque de discussões, reflectir sobre as questões levantadas e, quem sabe, se inspirar a contribuir com sua própria experiência e ideias. Pois, sem dúvida, a educação superior é a chave para o progresso sustentável das nossas sociedades.

Com gratidão e expectativa de que estas páginas possam fazer a diferença,

Carla Sechene

Chefe de Departamento de Pesquisa

Direcção de Pesquisa e Extensão

Universidade Aberta ISCED (UnISCED)

Correspondência: [csechene@unisced.edu.mz](mailto:csechene@unisced.edu.mz)

## Índice

|                                                                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Desafios do ensino superior no século XXI (Editorial)                                                                                          | 1  |
| <i>Simone Mura</i>                                                                                                                             |    |
| Ensino híbrido e o desenvolvimento de competências dos profissionais do sector agrário das áreas remotas em Moçambique                         | 4  |
| <i>Gabriel Viegas, Eduardo Horácio e Leonardo Sambo</i>                                                                                        |    |
| Desafios da oferta de cursos de doutoramento em África                                                                                         | 9  |
| <i>João Lázaro, Patrício Langa e Alberto Ferreira</i>                                                                                          |    |
| A systematic review on the potential of hybrid learning in higher education for healthcare workers in resource-constrained countries           | 20 |
| <i>Jesca Mutowo</i>                                                                                                                            |    |
| Reflexão sobre a implementação do ensino de ciências de saúde no âmbito da educação aberta dos países em desenvolvimento: o caso de Moçambique | 28 |
| <i>Edgar Cambaza</i>                                                                                                                           |    |
| A qualidade do sistema nacional de educação em Moçambique: análises e perspectivas                                                             | 32 |
| <i>Ilídio Macaringue</i>                                                                                                                       |    |
| Estudo de práticas de produção e partilha de feedback numa universidade moçambicana                                                            | 46 |
| <i>Priscilla Alfacede, Celestina Mandacane, Domingos Uane, Diocleciano Nhatuue</i>                                                             |    |

Editorial

# Desafios do ensino superior no século XXI

Simone Mura <sup>1,\*</sup>

<sup>1</sup> Vice-Reitoria Académica, Universidade Aberta ISCED (UnISCED), Rua Carlos Pereira, parcela nº 148/07, Estoril Expansão, Beira, Moçambique

\* Correspondência: [smura@unisced.edu.mz](mailto:smura@unisced.edu.mz)

No século XXI, o ensino superior tem passado por transformações significativas, impulsionadas por mudanças sociais, tecnológicas, económicas e culturais. Esses desafios são sentidos de maneira ainda mais intensa em contextos específicos, como o africano e, em particular, o moçambicano. Nesses cenários, as instituições de ensino superior enfrentam a necessidade de se reinventarem constantemente para responder às exigências de um mundo em rápida evolução. Isso envolve não apenas a modernização das infra-estruturas e dos métodos de ensino, mas também a promoção de um ensino inclusivo, contextualizado e comprometido com o desenvolvimento local e regional.

Atenta a esta realidade, a Universidade Aberta ISCED (UnISCED) promoveu, nos dias 8 e 9 de Julho de 2024, na cidade da Beira, Moçambique, a II Conferência Internacional. O evento reuniu académicos, investigadores e profissionais da educação para reflectirem e debaterem em torno do tema “Desafios do Ensino Superior no Século XXI”. A conferência constituiu um espaço privilegiado de diálogo e partilha de experiências, com o objectivo de contribuir para o fortalecimento do ensino superior face às exigências contemporâneas.

Como resultado da conferência, seis artigos foram seleccionados para compor esta edição especial da *Revista Africana de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável* (Volume 2, Número 1). Os estudos aqui reunidos abordam temáticas centrais para o presente e o futuro do ensino superior em Moçambique. Entre os principais focos, destacam-se a integração de novas tecnologias educativas, a expansão do acesso ao ensino superior, a melhoria da qualidade dos programas académicos e a inovação nas práticas pedagógicas. Estas contribuições oferecem reflexões críticas e actuais, fundamentais para repensar e aprimorar o papel das instituições de ensino superior no contexto moçambicano.

O primeiro artigo, intitulado «*Ensino híbrido e o desenvolvimento de competências dos profissionais do sector agrícola das áreas remotas em Moçambique*», de autoria de Gabriel Viegas, Eduardo Horácio e Leonardo Sambo, examina o impacto do modelo híbrido de ensino na formação de técnicos do sector agrícola em regiões de difícil acesso. A partir da análise de experiências concretas com cursos superiores nesta modalidade, os autores evidenciam como o ensino híbrido tem ampliado as oportunidades de acesso ao ensino superior para profissionais em exercício, permitindo-lhes conciliar as exigências do trabalho com a

Editor Académico: Germildo Muchave, Carla Sechene, Lucas Sacuro e Edgar Cambaza

Recebido: 26 de Março de 2025

Aceite: 27 de Março de 2025

Revisto: 30 de Março de 2025

Publicado: 1 de Abril de 2025

**Direitos de autor:** © UnISCED.

Submetido para possível publicação em acesso aberto nos termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY) (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

formação académica. O estudo conclui que essa abordagem tem sido eficaz na superação de barreiras geográficas e profissionais, revelando-se uma estratégia viável e promissora para fortalecer a qualificação no sector rural moçambicano.

O segundo artigo, intitulado «*Desafios da oferta de cursos de doutoramento em África*», de João Lázaro, Patrício Langa e Alberto Ferreira, analisa criticamente os principais entraves enfrentados pelos programas de doutoramento no contexto africano. Os autores destacam a predominância de modelos de formação baseados em paradigmas ocidentais, muitas vezes desajustados às especificidades e necessidades locais. Entre os obstáculos identificados, salientam-se as limitações na produção científica, a pouca diversidade nas formações e a crescente pressão por métricas e indicadores internacionais, que nem sempre reflectem as realidades africanas. O artigo propõe caminhos alternativos e mais contextualizados, com enfoque especial na realidade moçambicana, visando aprimorar a qualidade, a relevância e a sustentabilidade dos programas de doutoramento no continente.

No terceiro artigo, intitulado «*Revisão sistemática sobre o potencial da aprendizagem híbrida no ensino superior para profissionais de saúde em países com recursos limitados*», a investigadora Jesca Mutowo apresenta uma análise abrangente sobre o uso do modelo híbrido na formação de profissionais de saúde em contextos marcados por limitações económicas e tecnológicas. A partir da revisão de diversos estudos, a autora evidencia que a aprendizagem híbrida contribui positivamente para o desempenho académico dos estudantes e proporciona maior flexibilidade na conciliação entre formação e prática profissional. No entanto, destaca-se a escassez de pesquisas que explorem essa realidade em países africanos. Apesar dos desafios técnicos e sociais, o artigo conclui que o modelo híbrido tem um potencial significativo para ampliar o acesso ao ensino superior na área da saúde em contextos de baixos recursos.

O quarto artigo, intitulado «*Reflexão sobre a implementação do ensino de ciências de saúde no âmbito da educação aberta dos países em desenvolvimento: o caso de Moçambique*», de Edgar Cambaza, apresenta a experiência da UnISCED na oferta de cursos híbridos na área das ciências da saúde. A iniciativa surgiu como resposta à escassez de profissionais qualificados no país e tem demonstrado resultados promissores, especialmente nos cursos de Licenciatura em Nutrição e Mestrado em Saúde Pública. Apesar dos avanços, o autor aponta desafios importantes, como as desigualdades tecnológicas entre diferentes regiões e a resistência de parte da comunidade académica e profissional ao uso do ensino *online*. O artigo defende a necessidade de um maior compromisso institucional, com investimentos estratégicos e políticas públicas que favoreçam a consolidação do modelo híbrido como alternativa viável e sustentável para a formação em saúde.

Voltando o olhar para o panorama mais amplo do sistema educativo nacional, Ilídio Macaringue apresenta o artigo intitulado «*A qualidade do sistema nacional de educação em Moçambique: análises e perspectivas*». Neste trabalho, o autor reflecte sobre os diversos factores que afectam a qualidade do ensino no país, com destaque para as fragilidades estruturais, as influências externas e a descontinuidade das reformas educacionais ao longo dos anos. Macaringue defende a urgência de uma redefinição clara dos objectivos da educação nacional, orientada por princípios de soberania e desenvolvimento sustentável. Para isso, propõe uma abordagem mais crítica, autónoma e contextualizada

na formulação de políticas públicas, capaz de responder de forma mais eficaz às necessidades e aspirações da sociedade moçambicana.

Fechando esta edição, o artigo intitulado «*Estudo de práticas de produção e partilha de feedback numa universidade moçambicana*», de Priscilla Alface, Celestina Mandacane, Domingos Uane e Diocleciano Nhatuve, investiga o papel do *feedback* no contexto do ensino à distância. A partir da análise de práticas pedagógicas numa instituição moçambicana, os autores demonstram que a forma como o *feedback* é estruturado tem impacto directo na aprendizagem e no nível de envolvimento dos estudantes. O estudo destaca a importância do *feedback* misto que equilibra críticas e orientações construtivas como uma estratégia fundamental para a melhoria da qualidade da educação à distância, contribuindo para aproximá-la da experiência formativa proporcionada pelo ensino presencial.

Em conjunto, os seis artigos que compõem esta edição especial apresentam uma pauta abrangente e urgente de debates contemporâneos sobre o ensino superior em Moçambique e no continente africano. A actualidade e relevância das temáticas abordadas são evidentes: desde a adopção de modelos híbridos e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para ampliar o acesso e formar profissionais em regiões e sectores estratégicos, passando pela necessária melhoria da qualidade e pertinência dos programas, sejam de graduação, de doutoramento ou da educação à distância, até à reflexão crítica sobre as políticas educacionais e as estruturas de governação do sistema de ensino.

Cada estudo, com suas especificidades, oferece contribuições valiosas para iluminar caminhos de inovação e reforma. Seja no âmbito das políticas públicas como nos casos que recomendam a integração do ensino híbrido e o fortalecimento da investigação e da pós-graduação com enfoque contextualizado, seja no campo das práticas institucionais e pedagógicas como nas propostas de aprimorar o *feedback* docente e repensar currículos, os artigos aqui reunidos constituem subsídios concretos para o aperfeiçoamento do ensino superior moçambicano.

Este número reafirma o compromisso da *Revista Africana de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável* e da UnISCED com um debate académico crítico, engajado e fundamentado sobre os rumos da educação superior. Esperamos que as evidências e reflexões partilhadas nos artigos sirvam de inspiração para políticas e práticas mais inclusivas, inovadoras e eficazes, contribuindo para que o ensino superior em Moçambique responda aos desafios do século XXI.

Em nome do conselho editorial, convidamos todos os leitores a mergulharem nas leituras desta edição e a juntarem-se a nós neste esforço colectivo de repensar e fortalecer o futuro da educação superior.